



# CADERNETA DE ESTÁGIO DO ESTUDANTE 2015/2016

MI 502

**CIRURGIA - 5.º ANO**

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO  
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

**REGENTE: PROF. DOUTOR JOÃO ARAÚJO TEIXEIRA**

nome do estudante

.....

turma

.....

data

/ / a / /

.....

docente responsável

.....



## **REGENTE:**

Prof. Doutor João Paulo Araújo Teixeira, Professor Associado com Agregação em Cirurgia da FMUP.  
Diretor da Unidade de Cirurgia Geral do Departamento de Cirurgia da FMUP.

## **EQUIPA DOCENTE:**

Prof. Doutor José Adelino Lobarinhas Barbosa (Professor Associado)

Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Oliveira Branco

Dr. Francisco Alexandre Vidal Pinheiro Cunha Monteiro

Dr. António Augusto Santos Pereira

Dr. Vítor Manuel Magalhães Devesa

Dr. João Alberto Capela Alves Rodrigues Costa

Dr. Luís Manuel Oliveira Sá Vinhas

Dr. Rui Ferreira Mendes Costa

## **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA:**

Prof. Doutor José Amarante, Professor Catedrático.

## **OBJETIVOS:**

1. Promover a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos na área da Cirurgia geral, base indispensável para um bom desempenho futuro na prática médico-cirúrgica, visando introduzir elementos cognitivos, mobilidades psicomotoras e afetivas necessárias para uma correta condução da relação médico/paciente, no doente cirúrgico;
2. Conhecer e identificar a respetiva etiopatogenia, semiologia, fatores de risco associados e co-morbilidade, assim como a importância das suas correções no pré e pós-operatório;
3. Abordar e proceder a uma revisão profunda dos síndromes de caráter cirúrgico mais atuais e importantes assim como sob o ponto de vista prático exercitar manobras de gestos clínicos e terapêuticos usados no dia a dia;
4. Adquirir conhecimentos para uma correta e pormenorizada recolha de histórias clínicas, exame físico, pedido de exames auxiliares de diagnóstico e elaboração de propostas terapêuticas;
5. Assunção da responsabilidade profissional;
6. Desenvolver a capacidade de análise crítica e de síntese;
7. Promover uma aprendizagem auto-dirigida e uma atualização contínua;
8. Estimular o interesse pela pesquisa experimental metodológica;
9. Desenvolver competências no âmbito da boa prática médica sem esquecer os aspetos humanos, sociológicos e éticos.

## **RESULTADOS DE APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS:**

Através do estudo do conteúdo programático adotado, da observação e estudo de casos clínicos de doentes internados, do acompanhamento de doentes através da consulta externa e da frequência do serviço de urgência e bloco operatório, o estudante está apto a cumprir os objetivos referidos na respetiva rubrica.

## **MODO DE TRABALHO:**

Presencial.

## **PROGRAMA:**

Principais temas a ministrar em sessões teóricas, teórico-práticas, práticas, seminários e sessões de apresentação e discussão de casos clínicos:

- Conceitos, princípios e fundamentos em cirurgia;
- Avaliação pré, per e pós-operatória do doente cirúrgico;
- Abordagem do politraumatizado;
- Manifestações clínicas em cirurgia;
- Ventre agudo (traumático e não traumático);
- Doença do refluxo esofago-gástrico;
- Patologia benigna e maligna esofago-gástrica;
- Litíase biliar/ colecistite aguda;
- Patologia maligna do fígado, vias biliares e pâncreas;
- Pancreatite aguda e crónica;
- Patologia da Tireóide e paratireoide;
- Hemorragias digestiva alta e baixa;
- Patologia benigna e maligna intestinal;
- Doença inflamatória intestinal;
- Patologia da parede abdominal;
- Proctologia;
- Nutrição (princípios básicos);
- Videocirurgia.

## **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

- Wilmore, Cheung, Harken; ACS Surgery - principles & practice, McGrawHill
- Bruncardi, F Schwartz; Schwartz's: Principles of surgery, 2010
- Townsend CM; Sabiston: Textbook of surgery, Saunders, 2012
- Zollinger R; Zollinger: Atlas of surgery, Guanabara, 2013
- Doherty; Diagnóstico e Tratamento

## **MÉTODOS DE ENSINO E ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM:**

- A atividade formativa decorrerá nos diferentes setores do Serviço de Cirurgia Geral (Piso 5 e 6), Urgência (piso 1), Consulta Externa (Piso 2), Bloco Operatório Central (Piso 5) e nos anfiteatros previamente definidos;
- A atividade clínica na enfermaria decorrerá diariamente entre as 8h00 e as 12h00;
- A atividade na Consulta Externa, Bloco Operatório e Urgência deverá ser previamente combinada e gerida entre o estudante e o respetivo docente;
- As aulas teóricas serão diárias, de segunda a sexta-feira, das 12h00 às 13h00, durante as primeiras 3 semanas em anfiteatro previamente definido;
- Aulas teórico-práticas / seminários são de 90 minutos e 1 vez por semana, à tarde, das 14h30 às 16h00, em dias pré definidos que incluem a apresentação de temas referidos no programa da disciplina;
- Apresentação de casos clínicos - serão apresentados na 4ª semana do bloco, diariamente, de segunda a sexta, das 12h00 às 13h00, com regras próprias e com a presença do respetivo docente.

## **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

Pretende-se dar relevo às vertentes:

1. Semiologia; 2. Propedéutica; 3. Patologia; 4. Terapêutica.

**NOTA:** A carga horária do aluno deverá ser gerida entre o estudante e o docente, durante o estágio, pelos dias da semana e setores respetivos.

## **AVALIAÇÃO:**

**TIPO:** Avaliação distribuída com exame final.

### **COMPONENTES:**

<b>Designação</b>	<b>Peso (%)</b>
Participação presencial	25,00
Exame prático	25,00
Teste escrito	50,00
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>

### **FÓRMULA DE CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL:**

#### **AVALIAÇÃO FINAL:**

- Avaliação contínua: 25%;
- Prova prática: 25% ( 5ª semana do bloco );
- Teste escrito: 50% ( preferencialmente no último dia do bloco - sexta-feira );
- Prova final oral ( Classificação > 18 valores )

O aluno obrigatoriamente para obter nota de 19 ou mais deverá realizar exame oral com o regente da cadeira ou seu substituto.

#### **FREQÜÊNCIA NECESSÁRIA PARA TER ACESSO AO EXAME FINAL:**

- É obrigatória a assiduidade das atividades previstas nos métodos de ensino em pelo menos 75%;
- É obrigatório o correto preenchimento da caderneta de estágio por parte do aluno e do docente; todos os procedimentos devem ser registados e rubricados no dia em que se realizarem;
- As cadernetas devem ser entregues pelo aluno no dia anterior ao exame final, até às 12h00, no secretariado da disciplina no Departamento de Cirurgia da FMUP (Piso 7) sob pena da nota do exame ficar suspensa até à avaliação da mesma.

#### **PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO:**

- Frequência / assiduidade;
- Avaliação Contínua (25% para avaliação final):
  - Avaliação das histórias clínicas efetuadas;
  - Avaliação e apreciação dos casos clínicos apresentados nos seminários.
- Exame prático - será realizado na última semana do bloco e constará da realização de uma história clínica e respetivo exame objetivo, que deverá ser discutido e classificado pelo respetivo docente (25% para avaliação final);
- Avaliação teórica - Teste escrito com 50 questões de escolha múltipla, valendo cada pergunta 0,4 valores, durante 60 minutos (50% para avaliação final).

































**CONTACTOS:** 

Departamento de Cirurgia da FMUP  
Extensão: 5632  
Piso 7

**REGENTE:** 

**PROF. DOUTOR JOÃO ARAÚJO TEIXEIRA**

[jaraujoteixeira@med.up.pt](mailto:jaraujoteixeira@med.up.pt)

**SECRETARIADO:** 

**SOLANGE MAGALHÃES**

[solange@med.up.pt](mailto:solange@med.up.pt)

Extensão: 1112

**ATENDIMENTO AOS ALUNOS:** 

Diariamente, após marcação prévia

## AVALIAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO

ASSIDUIDADE

Sim  Não

AVALIAÇÃO DISTRIBUÍDA

**Avaliação contínua (25%)** \_\_\_\_\_

**Avaliação prática (25%)** \_\_\_\_\_

**Teste escrito (50%)** \_\_\_\_\_

**TOTAL**

\_\_\_\_\_ **valores**

**EXAME ORAL**

Sim  Não

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

\_\_\_\_\_ **valores**

o regente

.....